

Bispo de S. João: 'O sangue de Tancredo une a Pátria'

SÃO JOÃO DEL REI, MG — Tancredo Neves foi comparado a São Francisco de Assis, santo de sua devoção, pelo Bispo de São João Del Rei, D. Antônio Carlos de Mesquita, na homilia pronunciada durante a missa de corpo presente celebrada ontem.

— Sofrendo como Cristo no corpo e na alma, doutor Tancredo Neves se assemelhou muito ao seu querido São Francisco de Assis, que recebendo no Monte Alverne, no corpo, as chagas de Cristo, santificou a Igreja e sua santa Ordem, disse o Bispo.

O sofrimento do Presidente, de cujo "corpo dilacerado por sete incisões jorrou o sangue", haverá de contribuir, segundo o Bispo de São João Del Rei, para a "união e redemocratização da Pátria".

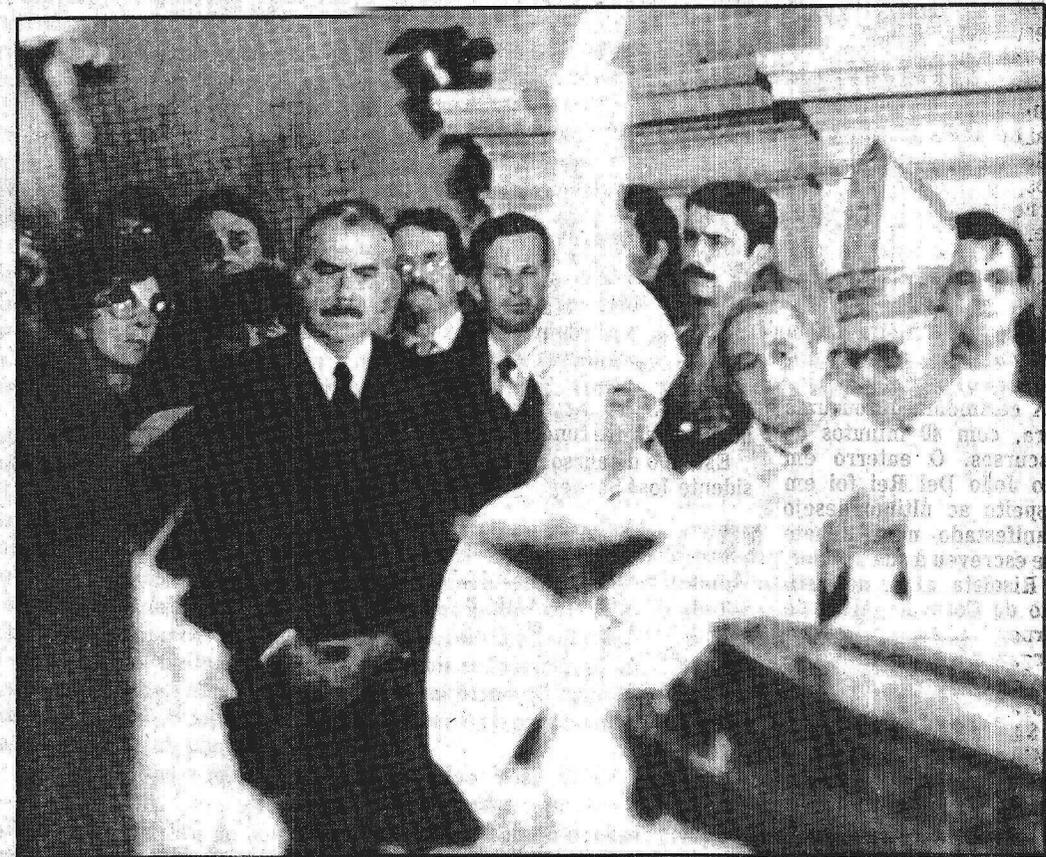
— Sem efusão de sangue não há perdão. O grande sofrimento moral do doutor Tancredo foi perceber que não poderia cumprir suas promessas ao povo brasileiro, concretizar suas idéias e seus planos de fazer deste País uma grande Nação democrata e livre. Como ele mesmo disse, "uma Pátria sem democracia não é Pátria".

Pedindo que todos aceitassem a morte sem decepção nem frustração, D. Antônio Carlos afirmou:

— Deus ouviu as preces de todos os brasileiros, aceitando o sacrifício dele; não fazendo a nossa, mas a vontade que mais correspondesse à do Pai, como Cristo na agonia pediu que se afastasse Dele o cálice da morte se fosse possível — mas que prevalecesse sempre a divina vontade.



Os habitantes de São João Del Rei observam pela última vez o rosto sereno do Presidente



Na Igreja de São Francisco de Assis, Dona Risoleta e José Sarney acompanham a missa de corpo presente